

Comunidade transforma hospital de Planaltina

Priscila Machado

No Hospital Regional de Planaltina (HRP), a comunidade e os próprios servidores ajudam a transformar o hospital em um local mais agradável para os doentes e familiares. É a chamada humanização do atendimento. Lá, existe também uma gestão participativa, ou seja, a comunidade, por meio dos conselhos de saúde, sugere as prioridades e o que deve ser melhorado no atendimento.

A idéia de humanização tem um exemplo claro no corredor que dá acesso ao centro cirúrgico, ambulatório e enfermaria. As paredes não são brancas, como nos outros hospitais. Lá, foi criado o Corredor das Artes, que expõe quadros pintados pelos servidores. Assim, pacientes e familiares podem apreciar as obras. Nelson José Nicolino, 44 anos, internado há sete dias em razão de uma lesão no pé, aprovou a idéia.

— É muito melhor que as paredes brancas. Uma idéia muito interessante, os autores das obras são verdadeiros artistas — disse.

Uma reivindicação antiga dos familiares de pacientes era a criação de um espaço para rezarem. Foi criada então uma capela

ecumênica. Já para ajudar a distrair os pacientes enquanto aguardam pelo atendimento ou quando estão internados, o hospital criou uma biblioteca ambulante, com livros e revistas doados pelos servidores.

Os funcionários participam ativamente nas melhorias do hospital, inclusive com trabalho voluntário. Mauro Azevedo trabalha como segurança, mas nas horas de folga ele ajuda a pintar o hospital.

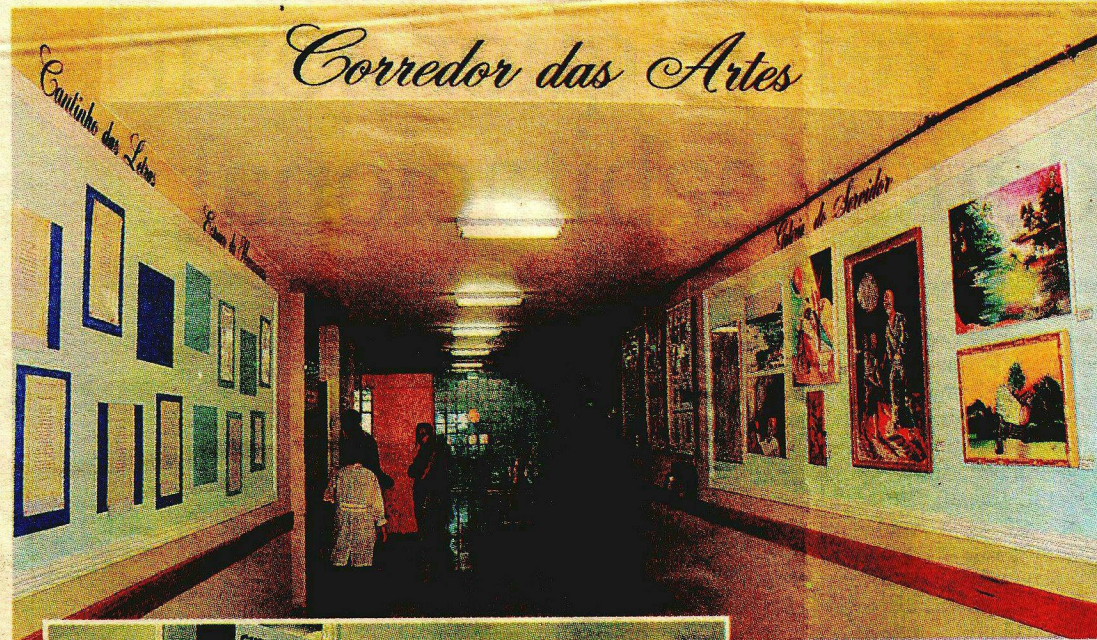
— Sempre que precisa de alguma melhoria, nós ajudamos — contou Mauro.

Ele e outros servidores da área de segurança reformaram por conta própria a guarita do hospital. Segundo o diretor do hospital, Valdir Ximenes, a atitude traz benefícios tanto para os funcionários quanto para o hospital.

— É uma troca, eles trazem melhorias para o hospital e para eles mesmos, que terão melhores condições de trabalho — disse.

Já o estacionamento do hospital foi construído, de graça, pela Administração Regional de Planaltina.

A comunidade também participa com doações ao hospital. Será construída uma brinquedoteca com a renda doada pela associação de maçons da cidade.



“ É uma troca, eles trazem melhorias para o hospital e para eles mesmos, que terão melhores condições de trabalho”.

Valdir Ximenes, diretor do Hospital Regional de Planaltina

O HRP conta com 70 macas para realizar atendimentos, mas o ideal seria pelo menos 90. Por isso, na semana passada, a direção do hospital lançou a campanha Adote uma maca. Assim,

pessoas da comunidade fornecem dinheiro para a produção de uma maca, que custa em torno de R\$ 200. Com a verba, o próprio serralheiro que trabalha no hospital constrói o equipamen-

Corredor das Artes formado com pinturas produzidas pelos funcionários do HRP

to. A primeira maca do projeto ficou pronta na semana passada, foi construída com dinheiro doado por um empresário local.

O diretor do hospital afirmou que não se pode apenas esperar por recursos do governo.

— Muitas vezes, isso é muito demorado, tem que esperar licitações, todo um procedimento burocrático. Mas, com o apoio da comunidade, as melhorias podem acontecer muito mais rápido — disse.

Planaltina tem 208 mil habitantes. O HRP foi inaugurado em 1976. Hoje, trabalham lá 190 médicos, que realizam cerca de 25 mil atendimentos por mês. De acordo com a direção, nesses 31 anos, o hospital cresceu, mas não o necessário.

— Hoje, temos 190 leitos, mas de acordo com o que diz a Organização Mundial da Saúde, seriam necessários pelo menos 400 leitos — disse o diretor.